

Processo	16996/2026
Requerente	União de Freguesias São José de São Lázaro e São João do Souto
Data	02/04/2026
Local	Avenida Dr. Porfírio da Silva
Técnico	Zita Margarida da Silva Saraiva
Assunto	Avaliação fitossanitária e biomecânica

### 1. Caracterização

A visita realizada em 25/03/2026 à Av. Dr. Porfírio da Silva, teve como objetivo proceder à análise da condição fitossanitária e à avaliação do risco associado a dois exemplares arbóreos uma albizia e um choupo.



Figura1 – Localização dos exemplares arbóreos (Google Maps)

Estes exemplares foram analisados por solicitação da equipa da DJEV que procedia a podas e verificou que estes exemplares suscitavam dúvidas quanto á sua fitossanidade e estabilidade biomecânica.

### 2. Enquadramento legal

O presente processo tem enquadramento no seguinte:

- Lei n.º 59/2021, de 18 de agosto (Regime Jurídico De Gestão Do Arvoredo Urbano)
- Regulamento n.º 379/2025, de 30 de março (Regulamento de Gestão do Arvoredo em Meio Urbano e dos Espaços Verdes do Município de Braga)
- Código Regulamentar do Município de Braga (CRMB) (Regulamento n.º 973/2016, publicado no Diário da República, 2ª série, n.º 206/2016, Série II, de 26-10-2016) na sua redação atual (Espaços Verdes – Capítulo I, do Título II da Parte C)

### 3. Análise

A análise e caracterização desta árvore foi realizada tendo por base o Protocolo Internacional de VTA (Visual Tree Assessment).



ID1 *Acer negundo* L.



**Dados dendrométricos**

Altura	12,5m
Altura da base da copa	2,00m
CAP	1,85m
DAP	0,59m
Espaço	Caldeira
Alvo	Estrada, passeio e edifício

Figura 2 – Imagens da envolvente exemplar ID 1



Figura 3 – Imagens do exemplar arbóreo

Na copa, observam-se cogumelos um indicador direto de colonização fúngica e de perda significativa de integridade interna. São visíveis cavidades com podridão em vários pontos, revelando que a decomposição do lenho já compromete a continuidade das fibras. A remoção prévia de uma pernada expôs uma cavidade extensa, com podridão intensa e evidências de ataque de insetos, o que confirma que o processo de deterioração é profundo e prolongado no tempo.

O pavimento envolvente, em alcatrão, encontra-se já levantado pelas raízes, o que indica pressão radicular e, simultaneamente, um ambiente de crescimento desfavorável, marcado por compactação e baixa oxigenação. Este tipo de pavimento rígido limita o desenvolvimento radicular e pode contribuir para uma ancoragem deficiente.

No colo, a situação mantém o mesmo padrão, existem cavidades com podridão ativa, sugerindo perda de resistência precisamente na zona crítica de transferência de carga entre o tronco e o sistema radicular.

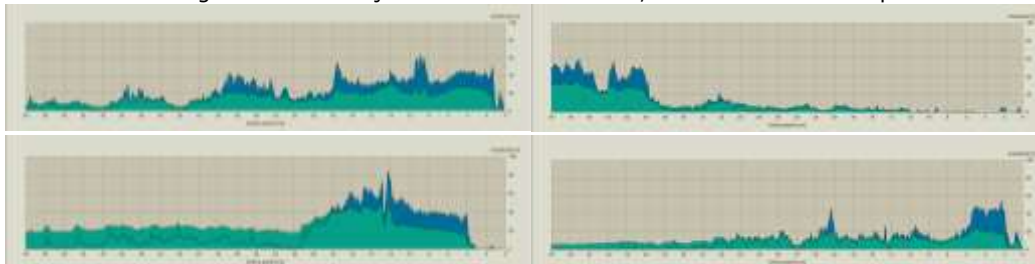
**INFORMAÇÃO**  
Número: 2026-13856 Data: 15/05/2026

Código Validação: 3GH2XYGKXONJRONJ06ZM5STF5  
Verificação: <https://braga.hai.ca/electronico.pt/>  
Documento assinado eletronicamente na plataforma esPublico Gestiona |Página 2 / 4



De modo a analisar a extensão da degradação do lenho no colo recorremos ao resistografo.

Gráfico 1- Resistogramas de medições realizadas a cerca 0,20m do colo do exemplar arbóreo



Analisando os resistogramas, concluímos que existe cavidade interna e degradação do lenho o que compromete a estabilidade do exemplar arbóreo

No conjunto, os elementos observados apontam para uma redução significativa da capacidade biomecânica da árvore. A probabilidade de falha estrutural, seja por fratura de pernadas ou por instabilidade ao nível do colo, é elevada. A árvore encontra-se num estado de declínio estrutural.

ID2 *Populus alba* L.



**Dados dendrométricos**

Altura	11,4m
Altura da base da copa	2,5m
CAP	1,89m
DAP	0,60m
Espaço	Caldeira
Alvo	Estrada, passeio e edifício

Figura 4 – Imagens da envolvente exemplar ID 2



Figura 5 – Imagens do exemplar arbóreo

Durante a intervenção de poda foram suprimidos vários ramos e pernadas secos, uma decisão necessária dada a evidência de que constituíam um risco iminente de fratura. Estes apresentavam já um grau avançado de degradação, pelo que a sua remoção foi essencial para mitigar falhas súbitas.

**INFORMAÇÃO**  
Número: 2026-13856 Data: 15/05/2026

Código Validação: 3GH2XYGKXONJRONJ06ZM5STF5  
Verificação: <https://braga.balcaoelectronico.pt/>  
Documento assinado eletronicamente na plataforma esPublico Gestiona |Página 3 / 4

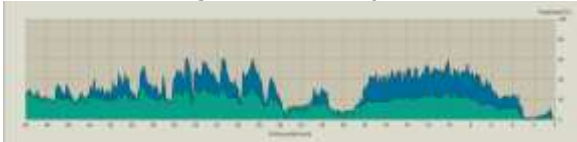


No entanto, mesmo após esta intervenção, permanecem na copa ramos e pernas com cavidades e degradação significativa do lenho, o que demonstra que o processo de deterioração estrutural é generalizado e não circunscrito aos elementos já removidos.

A remoção dos ramos e pernas secos, embora necessária do ponto de vista da segurança, deixou o exemplar visivelmente desequilibrado, com uma distribuição assimétrica da copa. A combinação entre perda de massa lenhosa, cavidades estruturais e redistribuição desigual das cargas cria um contexto biomecânico desfavorável, no qual a probabilidade de novas fraturas aumenta de forma significativa.

De modo a avaliar a extensão da degradação do lenho existente na base das pernas recorreremos ao resistógrafo por forma termos uma noção da extensão da podridão pelo tronco.

Gráfico 2- Resistogramas de medições realizadas a cerca 1m do colo do exemplar arbóreo



O perfil registado confirma que a perda de densidade do lenho estende-se em profundidade pelo menos até cerca de 1m do colo.

Esta informação reforça o diagnóstico visual previamente estabelecido, demonstrando que a árvore apresenta um comprometimento estrutural avançado, com cavidades internas extensas.

A conjugação de todos os fatores assinalados evidencia que o processo de degradação está amplamente instalado e tende a agravar-se.

#### 4. Proposta

Pelo exposto, e considerando que não existe forma viável de mitigar os danos estruturais, recomenda-se o abate dos exemplares ID1 e ID2 .

A técnica,

.....  
Zita Saraiva, Eng.<sup>a</sup>

**INFORMAÇÃO**  
Número: 2026-13856 Data: 15/05/2026

Código Validação: 3GH2XYGKXONJRONJ06ZM5STF5  
Verificação: <https://braga.balcaoelectronico.pt/>  
Documento assinado eletronicamente na plataforma esPublico Gestiona |Página 4 / 4

